

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE E CIDADANIA,  
COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**(PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*)**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

*Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)*

## 1 - Solicitação

Erlando da Silva Rêses, abaixo assinado, solicita ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, via Colegiado de Cursos de Pós-Graduação-CCPG da Unidade competente, autorização para funcionamento do curso a seguir discriminado.

Brasília, 29 de outubro de 2012

Coordenador \_\_\_\_\_



## 2 – Identificação

<b>Nome do Curso:</b> Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos				
<b>Tipo:</b> Especialização (Resolução CNE/CES nº 1/2001 de abril de 2001 e Resolução CEPE/UnB nº 29/2003 de 26 de maio de 2003)				
<b>Nome do Coordenador:</b> Erlando da Silva Rêses	<b>Titulação</b> <i>Doutor</i>	<b>Telefone</b> (61) 3307.2130	<b>Fax (61)</b> 3307.2130	<b>E-mail para divulgação</b> <i>pos@fe.unb.br</i>
<b>Telefone p/ divulgação (61)</b> 3307-2130	<b>Órgão Responsável</b> <i>PPGE/FE</i>	<b>Local de realização do curso</b> <i>UnB-FE/UAB</i>		
<b>Período</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Critérios de Seleção</b>	
<b>Inscrição</b>	12/03/2013	31/03/2013	x Análise de Currículo x Análise de Pré-Projeto De Intervenção Local (PIL) Pré-requisito: Ser professor e/ou profissional de EJA em exercício na rede pública de ensino do DF	
<b>Seleção</b>	05/04/2013	06/04/2013		
<b>Realização total do curso</b> (incluindo entrega da monografia/trabalho final)	13/04/2013	29/03/2014		
<b>N.º de vagas</b> 300	<b>N.º de horas</b> 360	<b>N.º de créditos</b> 24	<b>Frequência mínima exigida</b> 75%	
<b>Público alvo</b> Professores e profissionais em Educação de Jovens e Adultos em exercício na rede pública de ensino do DF.	<b>Dias da semana</b> Durante a semana os professores-alunos terão a mediação de Tutores <i>on line</i> na orientação das atividades acadêmicas individuais e coletivas <i>on line</i> . Participação integral nos Encontros Presenciais programados.		<b>Horário</b> 20h semanais: 04h laboratório de informática e estudo coletivo presenciais 16h de trabalho individual e/ou coletivo <i>on line</i>	
<b>Idioma estrangeiro exigido</b> Não	<b>Menção mínima exigida</b> MM		<b>Nº</b>	<b>Órgão conveniente</b>
<b>Aprovação pelo Decano de Pesquisa e Pós -Graduação</b>			<b>Encaminhamento</b>	
<b>Parecer:</b>			<b>A SAA para providências</b>	



### 3 – Justificativa

De acordo com o Documento Base Nacional preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos-CONFINTEA da UNESCO (MEC/SECAD, maio 2008), a Educação de Jovens e Adultos-EJA se estabelece como direito desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, para a qual a educação constitui direito fundamental da pessoa, do cidadão; mais do que isto significa criar, oferecer condições para que esses direitos sejam, de fato, exercidos. Entre nós, brasileiros, só em 1988 o direito à educação para todos voltou à Constituição Federal, devendo-se abandonar, portanto, qualquer lógica de oferta de atendimento como “oportunidade” e “chance” outorgadas à população. Como direito, a EJA é inquestionável e, por isso, deve estar disponível para todos, como preceituado pela Constituição Federal.

EJA é espaço de tensionamento e de aprendizagem em diferentes ambientes de vivências, que contribuem para a formação de jovens e de adultos como sujeitos da história: negros, brancos, indígenas, amarelos, mestiços; mulheres, homens; jovens, adultos, idosos; quilombolas, pantaneiros, ribeirinhos, pescadores, agricultores; trabalhadores ou desempregados — de diferentes classes sociais; origem urbana, rural e fronteira; vivendo em metrópole, cidade pequena ou campo; livre ou privado de liberdade por estar em conflito com a Lei, jovens atendidos pela vara da infância e juventude; população abaixo da linha de miséria; pessoas com necessidades educacionais especiais; pessoas com orientações sexuais distintas.

A Educação/Formação “na Diversidade” supõe a centralidade nos sujeitos aprendizes em processo de desenvolvimento humano (físico, emocional e mental) em espaço-tempo-relações sociais diferentes como exercício de síntese, em busca de afirmação da identidade do povo brasileiro.

Nesse sentido, garante-se a centralidade na Educação, Formação e Desenvolvimento Humano como eixo possível do exercício de busca de síntese para superar o risco da ênfase excessiva nas “diferentes diferenças”, que podem conduzir à justaposição, à disputa de poder, à separatividade, tomando-se a chamada educação integral como a base da Educação “na Diversidade”.

A diversidade transformada em desigualdade tem assumido um duro papel para a cidadania em toda a história brasileira. Considerada a sociedade de classes, hierárquica e autoritária que constituiu a nação, há exigência de políticas de Estado para superar a desigualdade.

Uma das expressões dessa desigualdade é o contingente de 62,2 milhões de jovens e adultos com mais de 15 anos não completaram o ensino fundamental, dos quais 29,3 milhões tem menos de quatro anos de estudo. O Distrito Federal (uma das áreas de atuação desse projeto) contribui com 688.273 pessoas, das quais 54.247 são pessoas não alfabetizadas (CODEPLAN,2004 cit. Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal, SEE-DF, 2008, p. 7), sendo crescendo para 63.754 (Censo IBGE-2010).

Além disso, de acordo com o diagnóstico (p. 73), em 2007, existiam 117 escolas, 1.595 turmas, 68.447 estudantes atendidos (cerca de 10% da demanda de 2004), registrando-se



na rede pública (Censo escolar de 2006), o total de 2.432 professores de jovens e adultos, sendo 2.323 com licenciatura completa e 109 com formação de magistério em nível médio.

Entre os desafios enfrentados por esses professores está sua demanda por formação continuada em nível de pós-graduação lato sensu (aperfeiçoamento e especialização), como uma das estratégias de desenvolvimento de uma política pública de educação de jovens e adultos no DF, objeto dessa proposta.

#### **4 – Objetivos**

O curso tem como objetivo principal a formação continuada de Professores e profissionais em educação de jovens e adultos em exercício na rede pública de ensino do DF, criando condições para a construção local de uma educação contextualizada de acordo com suas especificidades e constituição de uma Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD.

Essa formação visa a:

- Introduzir a abordagem da Educação na diversidade com o reconhecimento das diversas populações e temáticas a serem tratadas com eixo no mundo do trabalho;
- Apresentar conceitos sobre as diversas populações e temáticas da diversidade;
- Desenvolver processos e metodologias de introdução desses conceitos na educação básica;

Desenvolver e manter uma rede de colaboração virtual para a discussão compartilhamento de informações sobre práticas pedagógicas inclusivas na escola;

Possibilitar a formação continuada por meio das redes de discussão dos diversos cursos de formação para a diversidade oferecidos no âmbito da Rede de Educação para a Diversidade;

- Ampliar os fundamentos teóricos e práticos que permeiam os conceitos de diversidade na Educação de Jovens e Adultos;
- Debater a Intersetorialidade da EJA no DF;
- Promover a discussão acerca das especificidades dos sujeitos da EJA;
- Discutir a EJA no Brasil e no mundo partindo do contexto histórico;
- Apresentar e discutir a legislação em vigor que normatiza a EJA;
- Discutir aspectos pedagógicos específicos da EJA no exercício da diversidade;
- Discutir as estratégias político-didáticas-pedagógicas para a EJA
- Conceber a EJA como espaço facilitador de múltiplas aprendizagens;



- Articular o debate acerca da relação EJA e o mundo do trabalho-PROEJA;
- Discutir o processo de desenvolvimento da leitura e da construção da escrita pelos sujeitos da EJA e das linguagens multimídia;

Entender a EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento pelo FUNDEB e Fundo Constitucional;

Apresentar e discutir os instrumentos de avaliação das políticas públicas de EJA;

- Constituir grupos permanentes de intervenção local como elos da CTARD.

## 5 – Metodologia

A metodologia será desenvolvida de forma semipresencial com encontros presenciais e a distância e a mediação do tutor com os professores-alunos, via internet, por meio de ambiente colaborativo Moodle, tendo o Portal Fóruns EJA Brasil, o Portal da Rede de Formação para a Diversidade, o Portal do Professor e outros pertinentes como referências para o desenvolvimento das atividades do curso. Os tutores acompanharão os professores-alunos que poderão formar grupos de estudo a fim de facilitar a leitura, a compreensão e a elaboração de novos textos no ambiente virtual na Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede na Diversidade - CTARD, buscando concretizar uma proposta de educação apoiada na pedagogia da autonomia, como defendia o educador Paulo Freire.

A proposta de metodologia está fundamentada no desenvolvimento de um “per-curso” de aprendizagem. Este “per-curso” se inicia com um diagnóstico da realidade onde os cursistas vivem; seguido de aprofundamento teórico-conceitual das temáticas mencionadas até a conclusão com um projeto de intervenção local desenvolvido pelo professor-aluno durante o curso.

A estratégia formativa escolhida é a de oficinas pedagógicas. Por oficina pedagógica, entende-se o espaço de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de um confronto e intercâmbio de experiências e de um exercício concreto de educação. Sua organização, de acordo com a mesma orientação teórica, obedece ao padrão de trabalho de construção coletiva, promovendo a sensibilização, a reflexão e o compromisso com a participação.

O curso será organizado, tendo como eixo integrador um Projeto de Intervenção Local-PIL (práxis pedagógica em unidade escolar e não-escolar), com 10 módulos teórico-práticos compostos de fóruns, oficinas virtuais, encontros presenciais (incluindo linguagem corporal e estética em Vivências Integrativas) e webconferências, que têm por objetivo proporcionar a vivência em práticas educativas em sistemas híbridos de ensino com a utilização da plataforma Moodle e dos Portais da Diversidade e dos Fóruns Estaduais e Distrital de EJA do Brasil [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

Será desenvolvido um sistema de tutoria que compreende o trabalho de acompanhamento e mediação da construção da aprendizagem por um tutor *on line* que, juntamente com o professor-aluno trabalharão com a finalidade de elaboração de um Projeto de Intervenção Local (PIL) e constituição da CTARD. A UAB-UnB contará com um tutor de apoio tecnológico que apoiará na publicação dos conteúdos, atividades, tarefas no ambiente on-line Moodle.



## 6 - Relação de docentes

Nome	Titulação	Instituição em que o docente tem vínculo empregatício	Carga horária no curso
Adriana Almeida Sales Melo	Mestre em Educação	UnB	75h
Ana América M. A. Paz	Doutora em Educação	UnB	75h
Ana Tereza Reis da Silva	Doutor em Sociologia	UnB	135h
Carlos Alberto Lopes de Sousa	Doutora em Educação	UnB	135h
Carmenísia Jacobina Aires	Doutora em Educação	UnB	135h
Danielle X. Pamplona Nogueira	Mestre em Educação	GDF	135h
Elizabeth Danziato Rego	Doutor em Sociologia	UnB	360h
Erlando da Silva Rêses-Coordenador	Doutora em Educação	UnB	135h
Fátima Lucília Vidigal Rodrigues	Doutora em Educação	UnB	135h
Girlene Ribeiro de Jesus	Doutora em Sociologia	UnB	75h
Hélvia Leite Cruz	Mestre em Educação	UnB	75h
Jair Reck	Ph.D. em Informática na Educação	UnB	135h
José Zuchiwschi	Doutora em Educação	GDF	135h
Julieta Borges Iemes	Mestre em Educação	UnB	360h
Lúcio França Teles	Doutora em Educação	UnB	75h
Marcela Souto de Oliveira Cabral	Mestre em Educação	UnB	75h
Márcia Castilho de Sales	Doutora em Educação	UnB	135h
Maria Emília Gonzaga de Souza	Doutora em Educação	UnB	135h
Maria Lídia Bueno Fernandes	Mestre em Educação	GDF	75h
Maria Luiza Pinho Pereira	Doutora em Educação	UnB	360h
Maria Madalena Torres	Doutor em Educação	UnB	360h
Nara Maria Pimentel	Doutora em Educação	UnB	195h
Renato Hilário dos Reis	Doutora em Educação	UnB	135h
Shirleide Pereira da Silva Cruz	Doutora em Educação	UnB	135h
Simone Aparecida Lisnioswski	Doutora em Educação	UnB	75h
Sinara Pollom Zardo			

**Obs.:** 1 - Os professores não vinculados à UnB deverão apresentar *Currículo Vitae*, modelo Lattes do CNPq. 2 - Docentes da UnB devem apresentar Declaração individual de não-prejuízo às atividades contratuais com a FUB, com o "De acordo" do Chefe de Departamento de origem.

## 7 - Critérios para aprovação dos alunos

- 1) Será considerado aprovado nos módulos, o aluno que obtiver a menção mínima, MM, no final de cada módulo.
- 2) Será considerado aprovado no TCC o aluno que obtiver a menção mínima MM.

## 8 – Sistemática de Avaliação

Avaliação em processo (formativa), considerando a realização das atividades previstas em cada módulo, participação nos fóruns de discussão, nos encontros presenciais e seu



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

*Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)*

aproveitamento na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Para aprovação em nível de especialização, o professor-aluno deverá ter cumprido 360 horas, com aproveitamento nas atividades especificadas em todos os Módulos ( Módulos 1 a 10) e apresentar o Trabalho de Conclusão do Curso – TCC, que se constituirá num Projeto de Intervenção Local –PIL integrado e participativo em Educação de Jovens e Adultos, a partir da avaliação do desenvolvimento do módulo on-line nos cursos da UAB, em consonância com as normas definidas pela coordenação do curso e aprovadas no Colegiado de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UnB.





## EMENTAS e BIBLIOGRAFIA

### Módulo 1 – Concepção de Educação a Distância - EAD em Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD, Ferramenta Moodle e Portais.

#### Ementa

Construção coletiva de conhecimento e Aprendizagem colaborativa. Comunidade de Trabalho/Aprendizagem em Rede na Diversidade – CTARD Possibilidades e limites da Ferramenta de gerenciamento de curso *on line* Moodle Possibilidades e limites de acervo virtual multimídia e interatividade com movimentos sociais em Portais (drupal e phpb)

#### Bibliografia

A construção coletiva. Extraído do livro: \*Brasil: Alternativas e Protagonistas. Consulta Popular, 1999. [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

AIRES, Carmenísia J. et LOPES, Ruth G. de F. *Gestão Compartilhada na Educação a Distância*. Brasília: SEED/MEC, 2001.

\_\_\_\_\_. "Sistemas de Educação a Distância e sua gestão – uma experiência de aprendizagem on line". Anais do II Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação – Investigação, Formação e Práticas. Braga, Portugal. Janeiro de 2001.

\_\_\_\_\_. "Aprendizagem em ambiente on line: aprofundando a temática da gestão de sistemas de educação a distância". Anais do Congresso Internacional de Informática Educativa 2002. UNED. Madri, Espanha.

\_\_\_\_\_. "Gestão de sistemas de educação a distância – a teoria e a prática no contexto de um programa de formação de especialistas em ambiente internet. FAHRENHEIT 451? Revista Eletrônica do Centro de Ciências da Saúde – UNISINOS. <http://www.saude.unisinos.br/revista-info/ano3num5/index.htm>

\_\_\_\_\_. "O curso Educação na Diversidade: lições de uma experiência de formação continuada on line para professores, educadores populares e gestores. Congresso Internacional de Informática Educativa 2007. Madri, UNED, 2007.

\_\_\_\_\_. "Gestão em Educação a Distância". Brasília, UnB-UAB, Grupo CTAR. (no prelo).

ALMARAZ, J. *Alguns requisitos funcionais dos sistemas de educação a distância*. IUED/UNED, Madrid: Espanha, 1999. (Texto traduzido pelas professoras Carmenísia Jacobina Aires e Ruth Gonçalves de Faria Lopes, com autorização do autor. Não publicado).

ALONSO, K.M. "Algumas considerações sobre a educação a distância, aprendizagens e a gestão de sistemas não-presenciais de ensino". In: PRETI O. (org.). Educação a distância: ressignificando práticas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. pp. 17-38.

CHAVES, Eduardo, O.C.. "Administração do Tempo". <http://www.edutec.net/textos/self/MISC/timemgt.htm>

FERREIRA, Mário C. "Ambiente de Aprendizagem on-line e Aprendizagem on-line do Ambiente: Contribuições da Ergonomia na Gestão de Sistemas Educacionais a Distância". 1999. np.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*.



27<sup>a</sup> Edição, São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Carmenisia J. A. O Significado e a Prática da Tutoria - Registros iniciais de uma experiência. In: Congresso ABED SP: 1998.

GRUPO CTAR. Amaralina Miranda de SOUZA, Carmenísia Jacobina Aires GOMES, Elicio Bezerra PONTES, Elizabeth Danziato REGO, Eva Waisros PEREIRA, Leda Maria Rangearo FIORENTINI, Lúcia Maria Franca ROCHA, Maria Luiza Pereira ANGELIM, Maria Rosa de ABREU, Raquel de Almeida MORAES, Rogério de Andrade CÓRDOVA, Ruth Gonçalves de Faria LOPES. *A distance education alternative: work community online learning*. Distance learning in Brazil: Best practices 2006. ABED/ICDE, Pearson Prentice Hall 2006.

HARASSIM, L., HILTZ, S.R., TELES, L. & TUROF Murray. Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line; Tradução de Ibraíma Dafonte Tavares - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

LOPES, Ruth G.F. "El abandono en la educación superior a distancia: tasas, causas y acción gerencial". (1997). Apresentado no V Congresso Internacional de Educação a Distância. ABED. São Paulo. Agosto/98.

MEDEIROS M. F. e FARIA, E. T (org). Educação a distância – cartografias pulsantes em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

MOORE, Michel G. Educação a distância: uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008

OLIVEIRA, Elsa. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas-SP: Ed. Papyrus, 2003.

OTSUKA, J. Lee. Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de educação a distância: dos conceitos à solução tecnológica. In: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina> (busca em 20-04-2007).

PALLOFF R.M. e PRATT, K. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line. Porto Alegre: Artmed, 2002. pp. 175-189.

RUMBLE, Greville. A gestão dos sistemas de ensino a distância. Trad. Marília Fonseca. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: UNESCO, 2003.

SALES, M. C. Potencialidades e possibilidades do ambiente virtual colaborativo na formação docente continuada a distância. Universidade de Poitiers (dissertação de mestrado), 2008.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA/DECANATO DE EXTENSÃO. Relatório Técnico do Curso Educação na Diversidade. 2006. In: <http://forumeja.org.br> Utilización de foros y normas de "netiqueta". UNED-IUED. <http://www.uned.es/iued/web>

## Periódicos/Sítios

MEC-SEEDTV Escola (mensal) Série de Estudos Educação a distância Brasília: Revista Linhas críticas, semestral, Faculdade de Educação da Universidade de Brasília [www.fe.unb.br](http://www.fe.unb.br)

Revista eletrônica de Educação de Jovens e Adultos – [www.revaj@org.br](http://www.revaj@org.br) São Paulo.

Revista THOT da Associação Palas Athena do Brasil - [www.palasathena.org](http://www.palasathena.org)

## Sítios/Acervos Multimídia



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)

Portal dos Fóruns estaduais e regionais de Educação de Jovens e Adultos  
[www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores- [www.uff.br/ejatrabalhadores](http://www.uff.br/ejatrabalhadores)

PROEJA/UnB-MEC/CAPES/SETEC/SECAD-UFG-UCB

[www.projetoartatetube.cefet-go.br](http://www.projetoartatetube.cefet-go.br)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

UNESCO [www.unesco.org](http://www.unesco.org)

Centro Intern. de Pesquisas e Estudos Transdisciplinares [perso.club-intemet.fr/nicol/ciret/index.htm](http://perso.club-intemet.fr/nicol/ciret/index.htm)

Centro de Estudos Transdisciplinares da Escola do Futuro da USP  
[www.cetrans.com.br](http://www.cetrans.com.br)

Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares [www.ufrnq.br/ieat](http://www.ufrnq.br/ieat)

Rede Brasileira de transdisciplinaridade  
<http://www.redebrasileiradetranstisciplinaridade.net/>

Paulo Freire - Instituto Paulo Freire [www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)  
[www.projetomemoria.art.br/PauloFreire](http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire) [www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br) [www.pucsp.br/paulofreire](http://www.pucsp.br/paulofreire)  
[www.paulofreire.org.br](http://www.paulofreire.org.br)

Agostinho da Silva - Associação Agostinho da Silva [www.agostinhodasilva.pt](http://www.agostinhodasilva.pt)

Pièrre Lévy <http://hypermedia.univ-paris8.fr> <http://caosmose.net/pierrelevy/bio.html>

René Barbier: [www.renebarbier.com](http://www.renebarbier.com) [www.barbier-rd.nom.fr](http://www.barbier-rd.nom.fr)

Basarab Nicolescu <http://nicol.club.fr/ciret>

Movimento Software livre [www.softwarelivre.org](http://www.softwarelivre.org)

Programa Salto para o futuro [www.tvebrasil.com.br/salto](http://www.tvebrasil.com.br/salto)

Programa Roda Vida da TVBrasil [www.rodaviva.fapesp.br](http://www.rodaviva.fapesp.br)

Programa Rádio-escola [www.mec.gov.br/seed](http://www.mec.gov.br/seed)

Fórum Brasileiro de Economia Solidária [www.fbes.org.br](http://www.fbes.org.br)

Portal Arco Digital – Comunidade Colaborativa de Aprendizagem  
[www.indiosonline.org.br](http://www.indiosonline.org.br)

## Módulo 2 - EJA Trabalhadores, Territorialidade e o mundo do trabalho

### Ementa

Mundo do trabalho e sua metamorfose, Mundo do trabalho como eixo gerador da produção de outros conhecimentos, Economia Solidária articulada com outras políticas públicas que tenham foco na elevação da escolaridade, alfabetização e educação de jovens e adultos, Mundo do trabalho, Movimento popular e sindical e currículo de EJA.

### Bibliografia

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do Trabalho. 5ª edição. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002.

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy (orgs). Infoproletários – degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

ANTUNES, Ricardo . O continente do Labor. São Paulo:Boitempo, 2011.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

*Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)*

Brasil.MEC/SETEC-UNESCO. Cadernos Temáticos de Educação Profissional. 2006.

Brasil.MEC/SETEC.Documentos PROEJA,2006.

Brasil.MTE/SPPE.Autogestão e economia solidária.2005. 2v.

Brasil.MTE/SENAES. Publicações sobre Economia Solidária, 2004-2008.

CATTANI, Antônio David & HOLZMANN, Lorena (Orgs). **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2006.

CIAVATTA, Maria.Mediações Históricas de Trabalho e Educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro – 1930-60). Rio de Janeiro: Lamparina, CNPq, Faperj, 2009.

DAL ROSSO, Sadi (org). Trabalho na Capital. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2011.

DAL ROSSO, Sadi. Mais Trabalho! A Intensificação do Labor na Sociedade Contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

\_\_\_\_\_ (org). Associativismos e Sindicalismo em Educação. Brasília: Editora Paralelo 15, 2011.

ENGELS, Friedrich. Sobre o Papel do Trabalho na Transformação do Macaco em Homem. In: Obras Escolhidas. Vol II. São Paulo: Alfa-Ômega, s/d.

\_\_\_\_\_. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 13ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

GOHN,M.G.Novas teorias dos Movimentos Sociais.São Paulo:Ed.Loyola,2008.

LÉVY, Pierre. O que é virtual? tradução:Paulo Neves.São Paulo:Ed.34,1996.

\_\_\_\_\_. A inteligência coletiva -por uma antropologia do ciberespaço;tradução:Luíz Paulo Rounet. São Paulo: Ed. Loyola 1998.

\_\_\_\_\_. A conexão planetária - o mercado, o ciberespaço, a consciência.Tradução de Maria Lúcia Homem e Ronaldo Entle.SP:Ed34,2001.

LIMA.Venício A. de.Mídia: teoria e política. São Paulo:Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. MARX,K.&ENGELS,F. Obras escolhidas. 3v. Tradução de Almir Matos.RJ:Editorial Vitória Ltda, 1961.

MÉSZAROS, István. **A educação para além do Capital**. São Paulo:Boitempo, 2005.

NOSELLA, Paolo. **Trabalho e Educação: Território e Globalização**. SP: UNINOVE, 2011.

POCHMANN, Márcio. O trabalho no Brasil Pós-neoliberal. Brasília: Líber Livros,2011.

TIRIBA, Lia e CIAVATTA, Maria (orgs). Trabalho e Educação de Jovens e Adultos. Brasília: Liber Livros e Editora UFF, 2011.

SANTOS, Milton. A Natureza do espaço. Técnica e Tempo/Razão e Emoção. SP: Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. Território e Sociedade. SP.ED.Fundação Perseu Abramo, 2000.

SANTOS, Milton. (1926-2001) O país distorcido. O Brasil, a globalização e a cidadania;



organização, apresentação e Notas de Wagner Costa Ribeiro. Ensaio de Carlos Valter Porto Goçaíves – São Paulo:Publifolha,2002.

\_\_\_\_\_. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro. Ed.Record, 2000.

### **Módulo 3 – Introdução Conceitual para a Educação na Diversidade e Cidadania**

#### **Ementa**

Educação como Direito Fundamental, Educação na diversidade e as diferentes populações, Educação na diversidade e os temas da diversidade.

#### **Bibliografia**

BRASIL/MEC. Curso Educação na Diversidade. CDRom Disco 01, c2006.

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO. Coleção Educação para Todos. Brasília,2005 a 2008. 20 vols. BRASIL/Legislação e instrumentos normativos em elaboração: federal e distrital

CARVALHO,Edgar de A. Enigmas da cultura. SP:Cortez,2003.-(Coleção Questões da Nossa Época;v.99)

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 20ed.Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da Esperança -um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1992.

GALVANI,Pascal. A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural. In Educação e Transdisciplinaridade,II/coordenação executiva do CETRANS.- São Paulo:TRIOM,2002.

LEONARDI, Victor. Os navegantes e o sonho – Presença do Oriente na História do Brasil. Brasília:Paralelo 15, 2005.

LÉVY, Pierre.A inteligência coletiva -por uma antropologia do ciberespaço;tradução: Luiz Paulo Rounet. São Paulo: Ed. Loyola 1998.

PEARCE, J.C. O fim da evolução - reivindicando a nossa inteligência em todo o seu potencial/Tradução de Marta Rosas.SP: Cultrix,2002.

RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, págs.129-137, 2003.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo.Companhia das Letras,1995.

SANTOS,Milton.A Natureza do Espaço.Técnica e Tempo/Razão e Emoção.SP:Hucitec,1996.

\_\_\_\_\_. Território e Sociedade. SP.ED. Fundação Perseu Abramo,2000.

SANTOS,Milton.(1926-2001) O país distorcido.o Brasil, a globalização e a cidadania.; organi-zação,apresentação e Notas de Wagner Costa Ribeiro.ensaio de Carlos Valter Porto Goçaíves.-São Paulo:Publifolha,2002.

\_\_\_\_\_. Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro:Ed.Record, 2000.

\_\_\_\_\_. O Brasil.Território e Sociedade no Início do Século XXI.RJ/SP.Record, 2001.

SILVA, Agostinho da. Ensaio sobre Cultura e Literatura Portuguesa e Brasileira. Lisboa.Âncora, 2000. v.1



## Módulo 4 - Sujeitos da EJA Trabalhadores

### Ementa

Educação de Jovens e Adultos na Diversidade, Direito de Aprender de todos e de cada um: Gênero, Raça, Etnia, Diversidade Sexual, Mundo do Trabalho, EJA como espaço facilitador de múltiplas aprendizagens, Educação libertadora em EJA.

### Bibliografia

- Alfabetização e cidadania: revista de educação de jovens e adultos. - Brasília:RAAAB,UNESCO, Governo Japonês,2006.
- BRANDÃO,C.(org) A questão política da educação popular. São Paulo:Brasiliense,1980.
- BEISIEGEL,C.de R. Política e Educação Popular – a teoria e a prática de Paulo Freire noBrasil. São Paulo:Ed. Ática,1982. Construção coletiva:contribuições à educação de jovens e adultos.-Brasília:UNESCO, MEC RAAAB,2005. Educação Popular na América Latina:Desafios e Perspectivas.- Brasília:UNESCO, MEC, CEAAL,2005
- FÁVERO, O.(org.) Cultura Popular e Educação Popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro:Edições Graal,1983.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 20ed.Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1987.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da Esperança -um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro:Paz e Terra,1992.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro:Paz e Terra,1997.
- FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e Ousadia - O Cotidiano do professor/Tradução de Adriana Lopez. Rio de Janeiro:Paz e Terra, 1986.
- FREIRE, Ana M.A.(org) .A Pedagogia da Libertação em Paulo Freire.SP:Ed.UNESP, 2001.
- FREIRE, Ana M.A.(org). Pedagogia dos sonhos possíveis – Paulo Freire.SP:Ed.UNESP, 2001.
- FREIRE,Ana M.A.&NOGUEIRA,A. Que fazer –teoria e prática da educação popular. Petrópolis:Ed.Vozes, 2005.
- GADOTTI,M.(org.) Paulo Freire -uma biobibliografia. São Paulo:Cortez:Instituto Paulo Freire; UNESCO, 1996.
- GADOTTI,M&ROMÃO,J.E.(orgs.) Educação de adultos: teoria, prática e proposta. 2.ed.ver.- SP:Cortez:Instituto Paulo Freire,2000.
- HADDAD, Sérgio. Estado e Educação de Adultos (1964-1985). Tese, USP,1991.
- HADDAD, Sérgio (coord.) Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998), Brasília: MEC/ Inep/ Comped ,2002. Série Estado do conhecimento n° 8
- PAIVA,J.,MACHADO,M.M.,IRELAND,T. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea-1996- 2004. Brasília:UNESCO,MEC,2004.
- REIS, Renato Hilário dos. “A Constituição do Sujeito Político, Epistemológico e Amoroso na Alfabetização de Jovens e Adultos. “Tese de Doutorado. Campinas. Faculdade de Educação da UNICAMP, 2000.
- RIBEIRO,V.M.(org.)Educação de Jovens e Adultos:novos leitores, novas leituras.Campinas, SP:Mercado das Letras:Associação de Leitura do Brasil-ALB;São Paulo:Ação Educativa, 2001.(Coleção Leituras do Brasil)
- SOARES, L.J.G. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro:DP&A,2002.
- SOARES, L.J.G.,GIOVANETTI,M.A.,GOMES,N.G.(orgs.) Diálogos na Educação de Jovens



e Adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

SOARES, L. (org) Formação de Educadores e Jovens e Aultos.

Brasília: Autêntica/SECAD/MEC /UNESCO, MEC, 2006.

## **Módulo 5 – Educação para Populações Específicas**

### **Ementa**

Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação do Campo

### **Bibliografia**

#### ***Educação Escolar Indígena***

ÂNGELO, Francisca Novantino P. de. “A educação e a diversidade cultural”. In: Cadernos de Educação Escolar Indígena – 3º. Grau Indígena. N. 01, Vol.01. Barra do Bugres: Unemat, págs.34-40, 2002.

ÂNGELO, Francisca Novantino P. de. “Políticas educacionais com os povos indígenas”. In: RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, págs.105-109, 2003. Cadernos de Educação Escolar Indígena. No 01, V. 01 (4778). Barra do Bugres: UNEM AT, 2002a.

CAVALCANTI, Ricardo A. da Silva. Presente de Branco, Presente de Grego? Escola e Escrita em Comunidades Indígenas do Brasil Central. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 1999.

COLLET, Célia Letícia G. “Quero progresso sendo índio”: a interculturalidade e a educação escolar indígena. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2001.

Educação escolar indígena [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

FRANCHETTO, Bruna. “Assessor, pesquisador: reflexões em torno de uma experiência em ‘educação indígena’”. In: LOPES DA SILVA, Aracy e FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs). Práticas Pedagógicas na Escola Indígena. São Paulo: Global (87-106), 2002b.

FRANCHETTO, Bruna. “Sobre discursos e práticas na educação escolar indígena”. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de e HOFFMANN, Maria Barroso (orgs.) – Estado e Povos Indígenas: bases para uma nova política indigenista II (95-100). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ LACED, 2002c.

FRANCHETTO, Bruna. “As artes da palavra”. In: Cadernos de Educação Escolar Indígena, v. 2, n. 1 (19-51). Barra do Bugres: UNEMAT, 2003.

FRANCHETTO, Bruna. “Línguas indígenas e comprometimento lingüístico no Brasil: situação, necessidades e soluções”. In: Cadernos de Educação Escolar Indígena, v. 3, n. 1 (9-26). Barra do Bugres: UNEMAT, 2004.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. “Educação em contexto de diversidade étnica: os povos indígenas no Brasil”. In: RAMOS, Marise Nogueira et alli (orgs.). Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: MEC, págs.111-121, 2003.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. “Um território ainda a conquistar”. In: Educação escolar indígena em Terra Brasilis, tempo de novo descobrimento. Rio de Janeiro: IBASE, págs. 33-55, 2004.

JECUPÉ, KAKA WERÁ. A Terra dos mil povos -história indígena do Brasil contada por um índio. São Paulo:Ed.Peirópolis,1998.

MÜLLER, Gilvan de Oliveira (org.). A Declaração Universal dos Direitos Lingüísticos:



Novas Perspectivas em Política Lingüística. Campinas, SP: Mercado das Letras, Associação de leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.

PALADINO, Mariana. Entre o resgate da cultura e a desagregação do modo de ser tradicional: a educação escolar indígena no Brasil. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/ MN/UFRJ, 2001.

WEBER, Ingrid. Escola Kaxi. História, Cultura e Aprendizado escolares entre os Kaxinawá do Rio Humaitá. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2004.

### **Educação Quilombola**

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO.Coleção Educação para Todos. Brasília,2005 a 2008. 20 vols.

ANJOS,R.S.A.; VILELAR.O.;FLORES,T.B. Utilização da cartografia temática para a representação gráfica para a espacialização dos territórios quilombolas na divisão municipal brasileira. Metodologia – procedimentos-referências técnica. Revista Eletrônica Tempo – Técnica – Território.V1.,N.1, março de 2010.

CHALUB-MARTINS, Leila. Ações Afirmativas na UnB: o compromisso da Extensão. Revista Participação, v.01, 2003.

MUNANGA, K. Gomes, N.L. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006. (Coleção para entender)

Educação das relações étnico-raciais [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

### **Educação do campo**

BERTRAN, P. História da terra e do homem do Planalto Central: Eco-história do Distrito Federal: do indígena ao colonizador. Brasília: Verano, 2000.

CHALUB-MARTINS, Leila. Água e comunidades tradicionais: uma abordagem cultural In: Água como matriz ecopedagógica ed.Brasília : UNESCO, 2007

BÔAS, Fernanda Litvin Villas e CHALUB-MARTINS, Leila. A definição de novas identidades sócio-culturais a partir da re-territorialização do camponês: o caso do Projeto Assentamento Colônia I. in: 25ª Reunião da ABA, Goiânia, 2006.

BÔAS, Fernanda Litvin Villas e CHALUB-MARTINS, Leila. A requalificação do espaço geográfico: uma análise a partir do assentamento colônia I, Padre Bernardo, Goiás. In: II Simpósio Internacional de Geografia Agrária, 2005 – Desenvolvimento do Campo, das florestas e das águas. Presidente Prudente, 2005, v.1

CHALUB-MARTINS, Leila. Aspectos sociais e antropológicos do desenvolvimento sustentável: o caso do acampamento de trabalhadores rurais sem terra de Água Fria - Goiás In: Tendências da Educação Ambiental Brasileira.2a ed.Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2000, v.01, p. 147-165.

## **Módulo 6 – Educação de Temas Específicos**

### **Ementa**

Educação Ambiental na prática educacional, Educação para o reconhecimento do Gênero e a Diversidade Sexual, Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva

### **Bibliografia**





BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO. Coleção Educação para Todos. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

ARDOINO, J. -"Abordagem multirreferencial (plural) das situações educativas e formativas" in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. (24-41)

ARDOINO, Jacques. Education et relations: introduction à une analyse plurielle des situations éducatives. Paris: Gauthiers-Villars-UNESCO, 1980.

ALMEIDA, A.J.M. & Suassuna, D. (2005). A formação da consciência ambiental e a escola. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental (Remea), 15, jul-dez, Rio Grande: FURG.

BARBOSA, Manuel. Antropologia complexa do processo educativo. Braga (PT), Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia, 1997.

BORTOLOZZI, A. (2002). Educação ambiental e formação continuada: por uma abordagem socioambiental dos educadores. Ambiente e Educação, 7, 27- BRASIL/MEC-UNESCO. Coleção Educação para Todos. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

CARVALHO, Edgar, de A. e MENDONÇA, Terezinha (orgs.) – Ensaio de Complexidade 2. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CARVALHO, I. (2004). Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez.

CATALÃO, V.L e RODRIGUES, M. S. Água como matriz ecopedagógica, in Revista de Extensão, nº 12, Brasília: Decanato de Extensão da UnB, 2004, p.84-90.

CATALÃO, V.L. Água e Paz in Revista Brasileira de Educação Ambiental, nº 1, nov. 2004, p.140-142, Brasília: REBEA, ( Rede brasileira de Educação Ambiental).

CATALÃO, V.L. Pour une culture de la corporeité in POUR – la revue de la recherche pour l'éducation et la prospective, vol.187, p. 118-123 Paris :POUR, 2005

CETRANS - Educação e transdisciplinaridade II. Editora TRION. São Paulo, 2002.

CHALUB-MARTINS, Leila. Educação Ambiental e Recursos Hídricos: a proposta de revitalização do Ribeirão Santa Maria. In: Terceiro ECONPET, 2005, Brasília. Anais do Evento. EDUNB, 2005

CHALUB-MARTINS, Leila. Educação ambiental e reforma agrária In: Educador Ambiental: 6 anos de experiências e debates. 1ª ed. São Paulo : WWF Brasil, 2000, v.01, p. 82-84.

CHALUB-MARTINS, Leila. *O PET e as mulheres das águas: a formação pela pesquisa e para a pesquisa em Educação*. In: ÁGUA como matriz ecopedagógica – um projeto de muitas mãos. Vera Lessa Catalão e Maria do Socorro Rodrigues ( orgs.)

CHALUB-MARTINS, Leila. *Subjetividade e educação: o papel de quem aprende no ato de aprender*. In: Almanaque de Educação Ambiental. Estação Ecológica de Águas Emendadas (Esecae), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do DF e WWF-Brasil. Brasília, 2005.

CHALUB-MARTINS, Leila. (et alii.) De conto em conto: histórias da vida no cerrado – Da oralidade à escrita. Brasília: Universidade de Brasília, 2005.

CHALUB-MARTINS, Leila, DEPRESBITERIS, L., REIGOTA, M., RODRIGUES, V. Muda o mundo, Raimundo! o projeto de educação ambiental no ensino básico do Brasil In: Educação Ambiental: experiências brasileiras. 1ª ed. Brasília : Editora do MEC, 2001.

CHALUB-MARTINS, Leila. Questões Ambientais e o papel da escola In: Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação, 2001, Brasília. Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação: Formação de Professores -Educação Ambiental. Brasília, DF: MEC SEF, 2002. v.3. p.28 – 33 Coletivos Jovens MEC MMA [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

DINIZ, E.M. & Tomazello, M.G.C. (2005). A pedagogia da complexidade e o ensino de conteúdos atitudinais na educação ambiental. FURG, Revista Eletrônica do Mestrado em



Educação Ambiental (Remea), 15, jul-dez, 80-93.

DURAND, Gilbert - "Multirreferencialidades e Heurística", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação. Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos:UFSCar, 1998 (85-97) Educação ambiental [www.forumeja.org.br](http://www.forumeja.org.br)

FREIRE, Paulo. "Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação." In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa participante. SP: Brasiliense, 1981.

FREITAS, L.; MORIN, E. & NICOLESCU, B. - Carta da Transdisciplinaridade, in Educação e Transdisciplinaridade, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000

GARCIA, R.C. Identidade Fragmentada: um estudo sobre o negro na educação brasileira-1993-2005. 01 ed. Brasília: INEPMEC, 2007, v.1000.111p.

GIUST-DESPRAIRIES, Florence - "Reflexão epistemológica sobre a multirreferencialidade", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação, Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos: UFSCar, 1998 (159-167)

GRAZZINELLI, M.F. (2002). Representações do professor e implementação de currículo de educação ambiental. Cadernos de Pesquisa, 115, 173-194.

HUTCHISON, D. (2000). Educação Ecológica: idéias sobre consciência ambiental. Porto Alegre: Artmed.

JACOBI, P.R. (2003). Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, 118, 189-205.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do Saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LOUREIRO, C.F.B. (2005). Complexidade e dialética: Contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. Educação e Sociedade, 26 (93), 1473-1494.

MAFFESOLI, M. - "A sociologia como conhecimento da sociabilidade", in Multirreferencialidade nas Ciências e na Educação, Barbosa, J. G. (org.), S. Carlos: UFSCar, 1998 (98-105)

MATURANA, Humberto - "Transdisciplinaridade e Cognição", in Educação e Transdisciplinaridade, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000.

MATURANA, Humberto – Cognição, Ciência e Vida Cotidiana. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2001.

MORAES, Maria Candida. Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Vozes, 2004.

MORIN, Edgar - Ciência com Consciência, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

\_\_\_\_\_. O Método (I, II, III, IV, V, VI). Porto Alegre: Sulina.

\_\_\_\_\_. "O pensamento complexo, um pensamento que pensa", in A Inteligência da Complexidade, Morin, E. & Le Moigne, J-L. (orgs.), S. Paulo: Peirópolis, 2000 (199-213)

MORIN, E - "Epistemologia da Complexidade", in Novos Paradigmas, Cultura e Subjetividade, Schinitman, D.F. (org.), P. Alegre: Artes Médicas, 1996 (274-294)

NICOLESCU, Basarab - "Um novo tipo de conhecimento Transdisciplinaridade", in Educação e Transdisciplinaridade, Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000 (13-29)

NICOLESCU, Basarab - "A Prática da Transdisciplinaridade", Nicolescu, B. (org.), Brasília: UNESCO, 2000 (139-152)

NICOLESCU, Basarab – O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Trion, 1999.

PENA-VEGA, A. (2003). O Despertar Ecológico. Edgar Morin e a Ecologia Complexa. Rio de Janeiro: Garamond.

PRIGOGINE, Ilya – "Criatividade da natureza, criatividade humana", in Ensaio de Complexidade 2, Carvalho, Edgar de A. & Mendonça, T. (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2003 (21-26)



RÊSES, E. S. Do conhecimento sociológico à teoria das representações sociais. *Sociedade e Cultura*. Goiânia: FCHF/UFG, v.06, n.02, p.189-199, 2005.

SATO, M. & Carvalho, I. (orgs.) (2005). *Educação ambiental. Pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed.

SORRENTINO, M., Trajber, R., Mendonça, P. e Ferraro Junior, L.A. (2005). *Educação Ambiental como Política Pública*. *Educação e Pesquisa*, 31 (2), 285-299.

TRISTÃO, M. (2005). Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e o coletivo, o pensado e o vivido. *Educação e Pesquisa*, 31 (2), 251-264.

UNGER, N.M. (2001). *Da foz à nascente: o recado do rio*. São Paulo: Cortez; Campinas: Editora da Unicamp.

## Módulo 7 – Avaliação

### Ementa

Metodologia de sistematização de experiências e elaboração de projetos, Metodologias de avaliação de projetos, Integração com o Projeto de Intervenção Local-PIL na CTARD.

### Bibliografia

BRASIL/MEC/SECAD-UNESCO. *Coleção Educação para Todos*. Brasília, 2005 a 2008. 20 vols.

DELORS, J. (org.) UNESCO. *Educação : um tesouro a descobrir*. Brasília, DF: MEC; São Paulo: Cortez, 1998.

BELLONI, I. et al (2000): *Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas: uma experiência em educação profissional*. São Paulo, Cortez.

BELLONI, Isaura, *Avaliação Institucional: um instrumento de democratização da educação*. Brasília, Linhas Críticas. Volume 5, nº 9, jul-dez de 1999, pp. 7-30

CARO, Francisco G. *Pesquisa avaliativa: uma visão panorâmica*, 1977. In: GOLDBERG, Maria Amélia A., SOUZA, Clarilza Prado de (orgs.). *Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controvérsias, desafios*. São Paulo, E.P.U., p. 10 - 14, 1982.

COHEN, Ernesto, FRANCO, Rolando. *Evaluacion de proyectos sociales*. Instituto Latinoamericano y Del Caribe de Planificación Económica y Social (ILPES/ONU), Centro Interamericano de Desarrollo Social (CIDES/OEA), Buenos Aires, Ed. Gel, 1988, 341p.

MACDONALD, B. (1995): "La evaluación como servicio público: Perspectivas de futuro", en Sáez Brezmes, M.J.(Ed.): *Conceptualizando la evaluación en España*. Alcalá de Henares, ICE de la Universidad de Alcalá, pp. 15-23.

MALTEMPI, M. V. e ROSA, M. *A avaliação vista sob o aspecto da educação a distância*. Ensaio: *Avaliação de políticas públicas em educação*. Rio de Janeiro, v.14, n. 50, p. 1-128, jan. /mar. 2006.

MARTÍN RODRÍGUEZ, E. *Desarrollo de las Instituciones Educativas*. Madrid, UNED, Colección Unidades Didácticas (Código 49508UD01A01). (2002).

\_\_\_\_\_. *La evaluación de un proyecto institucional*. Madrid. (n.p.)

OTSUKA, J. Lee. *Um modelo de suporte à avaliação formativa para ambientes de educação a distância: dos conceitos à solução tecnológica*. In: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina> (busca em 20-04-2007).

PENNA FIRME, Thereza. *Avaliação: tendências e tendenciosidades*. Ensaio: *Avaliação e políticas públicas em educação*. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 1, n. 2, p. 5 - 12, jan./mar. 1994.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)

REGO, E.D. Possibilidades e limites da educação a distância: Um salto para o futuro. Universidade Católica de Brasília (dissertação de mestrado), 1997.

SOUZA, J.F. Educação Escolar, nosso Fazer Maior, Des(A)fia o nosso Saber: Educação de Jovens e Adultos. Recife: Bagaço; Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em Educação Popular da UFPE (NUPEP), 1999.

STAKE, R.E. *Investigación en estudio de casos*. Madrid: Ediciones Morata, 1998.

WRIGHTSTONE, J. Wayne. Pesquisa avaliativa: uma visão panorâmica, 1969. In: GOLDBERG, Maria Amélia A., SOUZA, Clarilza Prado de (orgs.). Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controvérsias, desafios: São Paulo, E.P. U, p. 10 - 14, 1982.

## **Módulo 8 - EJA Trabalhadores, Legislação e Políticas Públicas em Educação**

### **Ementa**

Intersetorialidade da EJA, EJA no Brasil e no mundo a partir do contexto histórico, A identidade do educador e do educando de Educação de Jovens e Adultos e Cidadania, As relações entre sociedade/ educação/ escola/ trabalho, As relações fundamentais do processo de trabalho docente: sujeito/objeto/ construção de conhecimento; teoria/ prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; educador/educando; educando/ educando,

Processo de construção da língua oral e escrita na alfabetização de jovens e adultos (como os alfabetizadores e alfabetizados ensinam e aprendem), Mudança na vida dos sujeitos após o processo de alfabetização e outros processos, Experiências em EJA, Legislação Federal e Distrital, Desenvolvimento histórico das políticas públicas e educacionais no Brasil, A educação na ordem constitucional brasileira, A LDB e as políticas para a EJA, A estrutura curricular didática e administrativa da EJA, PCNs nacionais para EJA, Resoluções do CNE, EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento FUNDEB e Fundo Constitucional, A formação dos profissionais da educação em EJA

### **Bibliografia**

BEISIEGEL, Celso de Rui. Estado e educação popular: Um estudo sobre a educação de adultos. São Paulo: Pioneira, 1974.

\_\_\_\_\_. Política e educação popular. São Paulo: Ática, 1982.

\_\_\_\_\_. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. XIX Reunião da ANPED, Caxambu, 1996.

Brasil/MEC-Documento base nacional preparatório à VI CONFINTEA-UNESCO, 2008.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO [Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos] Brasília: CNE, 2001.

Brasil/MEC. Instrumentos de Avaliação das políticas públicas de EJA/Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e EJA, 2003-2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org) e outros. A questão política da educação popular. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

FÁVERO, Osmar. Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60. Rio de Janeiro: ed. Graal, 1983.

FREIRE, Ana M.A. Analfabetismo no Brasil – da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de Como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)

(Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Grácias até os Severinos. São Paulo:Cortez:Brasília,DF:INEP,1989.

GADOTTI,M.(org.) Paulo Freire -uma biobibliografia. São Paulo:Cortez:Instituto Paulo Freire;UNESCO, 1996.

GADOTTI,M&ROMÃO,J.E.(orgs.) Educação de adultos: teoria, prática e proposta. 2.ed.ver SP:Cortez:Instituto Paulo Freire,2000.

HADDAD, Sérgio. Estado e Educação de Adultos (1964-1985). Tese, USP,1991.

HADDAD, Sérgio A educação de pessoas jovens e adultas e a nova LDB. In: BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.

HADDAD, Sérgio (coord.) Educação de Jovens e Adultos no Brasil (1986-1998), Brasília: MEC/ Inep/ Comped ,2002. Série Estado do conhecimento nº 8

\_\_\_\_\_ e DI PIERRO, M. C. Escolarização de jovens e adultos. In: Revista Brasileira de Educação. nº. 14. 500 anos de educação escolar. Rio de Janeiro: ANPEd, mai/jun/jul/ago 2000, pp.

PAIVA,J.,MACHADO,M.M.,IRELAND,T. Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea-1996-2004. Brasília:UNESCO,MEC,2004.

RIBEIRO,V.M.(org.)Educação de Jovens e Adultos:novos leitores, novas leituras.Campinas, SP:Mercado das Letras:Associação de Leitura do Brasil-ALB;São Paulo:Ação Educativa, 2001.(Coleção Leituras do Brasil)

SOARES, L.J.G. Educação de Jovens e Adultos. Rio de Janeiro:DP&A,2002.

SOARES, L.J.G.,GIOVANETTI,M.A.,GOMES,N.G.(orgs.) Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Brasília: UNESCO,MEC,RAAAB, 2005.

SOARES,L.(org) Formação de Educadores e Jovens e Aultos. Brasília:Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO,MEC,2006.

\_\_\_\_\_. O Estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil (A produção discente da pós-graduação em educação no período 1986-1998). São Paulo: Ação Educativa, 2000.

Relatórios-sínteses dos Encontros Nacionais de Educação de Jovens e Adultos,1999-2008.

UNESCO/CONFINTEA's com destaque V CONFINTEA, Hamburgo,1997 e Preparatória VI CONFINTEA, Brasil,2009.

## **Módulo 9 - Aspectos político-pedagógicos da EJA Trabalhadores**

### **Ementa**

Estratégias didático-pedagógicas para a EJA, O currículo integrado de EJA: a proposta de ensino e aprendizagem e registro/ avaliação da aprendizagem, Educação Profissional-PROEJA. Ensino Médio e Ensino Médio Integrado (trabalho, cidadania, cultura, ciência e



tecnologia). Concepções sobre alfabetização/EJA e suas respectivas metodologias, A prática pedagógica escolar enquanto prática social, A organização da dinâmica da prática pedagógica: o processo do planejamento e a formação continuada em grupo, Metodologias de formação de leitores e práticas sociais de leitura e linguagens multimídia, Função social com eixo no mundo do trabalho da Língua Portuguesa e da Matemática e outras áreas de conhecimento: Pedagogia, Geografia, História, Filosofia, Sociologia, Ciências Naturais, Biologia, Química, Física, Educação Física, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Música, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Francesa, Metodologias de formação de escritores e práticas sociais da escrita e linguagens multimídia.

## Bibliografia

ANGELIM, M.L.P. Educar é descobrir - um estudo observacional exploratório. Brasília. Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 1988. 2v.

\_\_\_\_\_. A Teleducação nos tempos da internet. In MELO, J. M. et al (orgs.) Educomídia, alavanca da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplún. São Bernardo Campo: Cátedra UNESCO: Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

COUTINHO, Laura M. O estúdio de televisão e educação da memória. Brasília: Plano, 2003.

COSTA, Alexandre Ferreira. "Alfabetização de Jovens e Adultos e Mudança Social: Prática Discursivas de Letramento em Conflito." Dissertação de Mestrado. Brasília. Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernáculas. Universidade de Brasília, 1999.

D'AMBROSIO, U. (org.) Declaração dos Fóruns de Ciência e Cultura da Unesco: Veneza, Vancou-ver, Belém: Carta da Transdisciplinaridade. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1994. (Coleção Textos Universitários)

\_\_\_\_\_. Transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Ed. Palas Athe-na, 1997.

HILÁRIO, R., CASTONI, R. TELES, L. (orgs) PROEJA-Transarte: construindo novos sentidos para a educação de jovens e adultos trabalhadores. Brasília: Verbena, 2012.

LIMA, Airan Almeida de. "Participação e Superação do Fracasso Escolar: o caso do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos na cidade do Paranoá-DF" Dissertação de Mestrado. Brasília: Faculdade de Educação da UnB, 1999.

MACHADO, M.M. RODRIGUES, M.E.C (orgs) Educação dos trabalhadores: políticas e projeto em disputa. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

MACHADO, M.M. OLIVEIRA, j.f. (Orgs) Educação dos Trabalhadores: desafios de campo em construção. São Paulo: Xamã, 2010.

MAGALHÃES, Maria Isabel. Adult literacy and Empowerment. Pós-doutorado na Lancaster University, 1998. PERROTI, E.M.B & Vigneron, J. (Org.). Novas tecnologias no contexto educacional: Reflexões e relato de experiências. São Bernardo do Campo: UESP, 2003. QUEIROZ, Norma Lúcia Nêris de. "Motivações para alfabetização entre jovens e adultos" Dissertação de Mestrado, Brasília: Faculdade de Educação da UnB, 1994. \_\_\_\_\_.

A co-construção da leitura e escrita numa perspectiva sociocultural construtivista. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia, Brasília: Universidade de Brasília, 2006. RIOS, Guilherme Veiga. "Consciência Lingüística Crítica na Interação em Sala de Aula de Jovens e Adultos Alfabetizando". Dissertação de Mestrado. Brasília. Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernáculas. Universidade d Brasília (UnB), 1998. TELES, Lúcio. Reconfigurações estéticas virtuais na transarte, 2008. [www.fe.unb.br](http://www.fe.unb.br) TELES, Lúcio & VENTURELLI, Suzete. Introdução à arte digital, 2008. [www.fe.unb.br](http://www.fe.unb.br)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)

TORRES, Patrícia Lima. "Da ação à conceitualização: o estudo das competências sociais complexas dos jovens e adultos, em processo de alfabetização matemática. Tese de Doutorado (em andamento). Universidade Federal de Pernambuco, 2000

TORRES, Maria M. O cinema – a língua escrita da realidade – na alfabetização de jovens e adultos. Brasília: Universidade de Brasília (dissertação de mestrado), 2005.

VIEIRA, Maria Clarisse. A política de Educação de Jovens e Adultos no Brasil: experiência e desafio no município de Uberlândia. Dissertação de mestrado – Uberlândia. Faculdade de Educação – UFU, 2000.

\_\_\_\_\_. Memória, História e Experiência: trajetórias de educadores Jovens e Adultos no Brasil. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2006.

WEBER, S. Pesquisas sobre a aprendizagem de jovens e adultos no Brasil. p.13-26. In

FENIX. Revista Pernambucana de Educação Popular e de Educação Adultos. NUPEP/UFPE. Ano 1 nº0 jan-dez, 2002.

## **Módulo 10 - Transformando a realidade: Projeto de Intervenção Local (PIL) Integrado e Participativo em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.**

### **Ementa**

Metodologias de Pesquisa-ação, Sistematização de experiências, Elaboração de projetos. Construção de um Projeto de Intervenção Local – PIL pelos participantes, como síntese de suas aprendizagens ao longo do Curso e formação de grupo por localidade na CTARD

### **Bibliografia**

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Tradução Lucie Didio. Brasília: E. Plano, 2002.

\_\_\_\_\_. Educador um "passeur" de sentido. Tradução de David A. Ringoir. Revisão de Héléne Leblanc.

Universidade de Brasília/Faculdade de Educação/3<sup>o</sup> Curso de Especialização em Educação a Distância 1999/2000.

\_\_\_\_\_. A escuta sensível na abordagem transversal. In: BARBOSA, J.G. (org.) Multirreferencialidade nas ciências e na educação. Revisão da tradução Sidney Barbosa. São Carlos: EdUFSCar, 1998. (168-199)

\_\_\_\_\_. L'approche transversale en sciences humaines. Paris: Anthropos, 1997.

HOLIDAY, Oscar Hara. Para sistematizar experiências. Tradução de Maria Viviana V. Resende. 2ed. revista- Brasília: MMA, 2006.

LÜDKE, Menga & ANDRÉ, E.D. A, Marli. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U. 1986.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

UAB/UnB

Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos (EspEJA)

UnB/DPP/DAA - UAB/UnB - Faculdade de Educação			
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase na Educação de Jovens e Adultos			
Módulos	Créditos	Período	Nome dos Coordenadores
<b>1° ENCONTRO PRESENCIAL</b>		27/04/2013	
MÓDULO 1 – Concepção de Educação a Distância- EAD em Comunidade de Trabalho-Aprendizagem em Rede (CTAR), Ferramenta Moodle e Portais.	1	13/04 a 28/04	Girlene Ribeiro de Jesus Elizabeth Danziato Rego Márcia Castilho de Sales Maria Luiza Pinho Pereira
MÓDULO 2- EJA Trabalhadores e o mundo do trabalho.	3	29/04 a 02/06	Adriana Almeida Sales de Melo Erlando da Silva Reses Maria Luiza Pinho Pereira Renato Hilário dos Reis Simone Aparecida Lisniowski
MÓDULO 3 – Introdução Conceitual para a Educação na Diversidade e Cidadania.	3	03/06 a 07/07	Ana Tereza Reis da Silva Erlando da Silva Reses José Zuchiwschi Maria Luiza Pinho Pereira Sinara Pollom Zardo
MÓDULO 4 - Sujeitos da EJA Trabalhadores.	1	08/07 a 28/07	Erlando da Silva Reses Hélvia Leite Cruz Márcia Castilho de Sales Maria Luiza Pinho Pereira Maria Madalena Tôres Renato Hilário dos Reis
MÓDULO 5 – Educação para Populações Específicas: Indígena, Quilombola e Campo.	2	29/07 a 18/08	Ana América M. A. Paz Jair Reck Marco Antônio B. R da Silva Maria Luiza Pinho Pereira Marly de Jesus Silveira
MÓDULO 6– Educação de Temas Específicos: Ambiental, Governo, Étnico-raciais, Especial.	3	19/08 a 22/09	Adriana Almeida Sales Melo José Zuchiwschi Marcela Souto de O. Cabral Marly de Jesus Silveira Sinara Pollom Zardo
<b>2° ENCONTRO PRESENCIAL</b>		05/10/13	
MÓDULO 7 – Avaliação	1	23/09 a 13/10	Danielle X. P. Nogueira Elizabeth Danizato Rego Girleene R. de Jesus Márcia Castilho de Sales
MÓDULO 8 - EJA Trabalhadores - Legislação e Políticas Públicas em Educação - Instrumentos de Avaliação das políticas públicas	2	14/10 a 10/11	Adriana Almeida Sales Melo Danielle X P Nogueira Julieta Borges Lemes Maria Luiza Pinho Pereira Maria Madalena Tôres Renato Hilário dos Reis Shirleide Pereira da Silva Cruz
<b>3° ENCONTRO PRESENCIAL</b>		14/12/13	
MÓDULO 9- Aspectos político-pedagógicos da EJA Trabalhadores	5	11/11 a 15/12	Erlando da Silva Reses Julieta Borges Lemes Lucio França Teles Márcia Castilho Maria Luiza Pinho Pereira Renato Hilário dos Reis
<b>Recesso: 16/12/13 a 09/02/14</b>			
MÓDULO 10- Transformando a realidade: Projeto de Intervenção Local (PIL) Integrado e Participativo em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade.	2	10/02 a 29/03	Todos os docentes do curso e convidados/as